

PILHAGEM DE NÉCTAR NÃO AFETA O SUCESSO REPRODUTIVO EM HIBISCUS ROSA-SINENSIS (MALVACEAE)

Daniele Janina Moreno^{1*}, Paulo H. S. A. Camargo², Alexander Vicente Christianini³

1. Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais, Universidade Federal de São Carlos - UFSCar/SP; 2. Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Biodiversidade, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Unesp, campus Rio Claro/SP; 3. Departamento de Ciências Ambientais, Universidade Federal de São Carlos — UFSCar, campus Sorocaba/SP. *Contato com da_moreno88@hotmail.com

Tema/Meio de Apresentação: Interações ecológicas/Pôster

Para atrair polinizadores, as plantas oferecem recursos alimentares como pólen e nectar como recompensa. Mas quando o visitante floral age como pilhador, roubando o néctar, esse recurso atrativo diminui, podendo reduzir as visitas de polinizadores efetivos e o sucesso reprodutivo da planta. Assim, buscamos avaliar as consequências da pilhagem de néctar na reprodução de Hibiscus rosa-sinensis (Malvaceae), observando os visitantes em flores com e sem uma barreira que impedia o acesso de pilhadores. Contamos a frequência de visitas das aves em flores pilhadas e não pilhadas e, posteriormente, o número de sementes formadas nos frutos resultantes. Beija-flores e borboletas comportaram-se como polinizadores e frequentaram mais flores que não tiveram o néctar removido por pilhagem ($X^2 = 6.87$; p <0.05; gl=1 e $X^2 = 10.55$; p<0.05, gl=1, respectivamente). Três espécies de abelhas (Apidae) e a ave Coereba flaveola (cambacica) foram os pilhadores mais frequentes. Apesar disso, o número de sementes em flores pilhadas ou não foi semelhante (W=24,5; p=0,64; n=10). Embora aparentemente não conte com uma defesa contra pilhagem, Hibiscus rosa-sinensis parece não precisar de um grande número de visitas para ser efetivamente polinizada. Raras são as espécies de plantas que possuem armas contra esse tipo de comportamento dos visitantes, então, saber os efeitos dos pilhadores de néctar pode ser muito complexo. De tal modo, entender todos os processos da planta que envolvem a oferta e uso do néctar e as espécies com as quais ela interage, favorece uma melhor compreensão dos padrões de interações entre as plantas e animais.

DJM agradece ao CNPQ e PHSAC agradece à CAPES pelas bolsas de estudos concedidas.